

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8.

Assignatura

8\$000

Anno  
Semestre

4\$000

Joinville, 19 de Setembro de 1912

Annuncios  
mediante ajuste

N. 385

## „Os ideias republicanas“

(Trecho extraído do livro, sob o título acima, recentemente publicado pelo nosso eminente patriota Dr. Lauro Müller).

A subitaneidade transformadora não condiz com os factos sociais. Só a persistência na educação pode levar um povo à superioridade relativa na perfeição humana. Ainda assim, a explosão de 15 de Novembro bem mereceu desde logo da Patria, decretando a liberdade espiritual, a mais cara das liberdades humanas, e destruindo a centralização, que atrofava a vida nacional.

Aquela constitui a joia mais preciosa no escrinio de uma civilização. Nunca será demasiado o zélo que possamos pôr na defesa da sua integral observância, ameaçada menos talvez pelos que pretendam revogá-la que pelos que a supõem o labaro de guerra contra as religiões.

A destruição do regimen centralizado desafogou a Nação, dilatando-lhe os pulmões para receber o sôpore oxigenante das iniciativas locais.

Foi um grande bem essa destruição. Mas a obra reconstrutiva, que será a Federação, ainda está muito por fazer.

E é preciso que se faça!

A Republica, disseram com razão os seus predicadores mais notáveis, é a fórmula, a Federação o sistema.

Ainda podemos hoje ler no frontespício de um orgão republicano, que nunca perdeu o seu carácter político, aquella memória-synthese de um grande padrinho do regimen:

«Federação — unidade. Centralização — desmembramento.»

Ora, a centralização ainda governa paradoxalmente o regimen federativo. Governa-o pelo patronato do poder central — Governo e políticos — nas causas intimas da vida regional, deslocando a organização e a decisão dos pleitos dos Estados para o Rio de Janeiro. E' a sobrevivência de um regimen que se abriga dentro do regimen que se criou, e que, se não logra reassumir

as supostas vantagens diquelle, impede o florescimento deste.

Porém, peor que tudo é a sobrevivência do passado na constituição de governo em Estados de federação. Para criar as unidades federativas se fizeram eleições. Mas as eleições tinham sido no imperio, com exceção de Saraiá, a vontade dos presidentes de províncias, a quem vieram suceder os governadores ou presidentes de Estados. Quasi insensivelmente a substituição se fez em muitos casos, sem mudar os costumes. E como não havia mais o recurso periódico das arbitrárias mutações imperiais, certos governadores se fizeram ditadores — não para dirigir, mas para mandar!

A influencia duradoura de um chefe é um grande bem quando livremente mantida pela opinião dos seus concidadãos. Não ha por flagello, no entanto, se a sustentam a fraude e a comparsaria.

No regimen, que adoptamos, o governo é o exercício de uma delegação temporária. A essência dessa delegação está no voto. Fraudulento deveria ser o maior dos crimes políticos. Mas não é, e antes constitue, senão a glória de alguns, ao menos a razão da existência política de outros.

Desde os embarracos no alistamento até á violências e a fraude nos actos eleitorais, as eleições victimam-se, facilitando ao poder verificador a obra das paixões políticas de que todos temos sido mais ou menos colaboradores.»

## Sete de Setembro

Gracas ás iniciativas da nossa Associação Cívica e do Grupo Escolar Conselheiro Mafra, a memorável data da Independência patria teve este anno festiva comemoração entre nós.

As 30 horas da manhã do dia 7 teve começado a festa das arvores, no Grupo Escolar, já de véspera todo adornado externa e internamente de cordões de bandeirolas verde-amarelas e de festões de flores naturais. Os alunos fizeram exercícios de ginástica e militares, em os quais notamos muita ordem e muita

precisão nos movimentos. Depois disso o Sr. Dr. Marinho Lobo, diretor do Clube do Grupo, pronunciou um discurso sobre a gloriosa festa das arvores, explicando a sua significação e utilidade, relembrando a generosidade dos esforços do Sr. coronel Vidal Ramos, governador do Estado, com a reforma do ensino e a dedicação do professor Orantes Guimarães em tornar realística esse ensino.

Vários alunos e alumnas recitaram poesias, pronunciaram discursos e eutaram hymnos e canções patrióticas, seguindo-se o acto do plantio de duas arvores no parque do colégio.

Terminada essa cerimônia, o batalhão escolar percorreu, com o garbo que nelle se apura, várias ruas da cidade, causando isso muito boa impressão.

A's 3 horas da tarde, realizou-se a inauguração do novo predio do Forum de Joinville, edificado no extremo leste da rua Cachoeira, esquina da rua que conduz á estrada D. Francisca.

Apega á sua pouca elegância externa, o edifício é interiormente de agradável aspecto, dispondo de 1 Salão vasto, bem assalhado, torrado e convenientemente pintado, em c' qual se realizou a cerimônia da inauguração, presidida pelo digno juiz de direito Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro e a que assistiram os Srs. superintendente municipal, conselheiros municipais, Dr. promotor público, escrivão do fórum, advogados, autoridades e funcionários públicos, representantes da imprensa e outros cidadãos.

Uma de palavras o Sr. promotor público da comarca, Dr. Arthur Ferreira da Costa, fazendo o histórico do edifício que se inaugurava a exaltação dos governos estadual e municipal, passando a demonstrar a sua utilidade e concluindo por felicitar aos Srs. coronel Vidal Ramos, Dr. Heraclito, e Francisco Gomes como presidente do Conselho Municipal que nenhum obstáculo oppôs a entrega dos moveis em tempos feitos para o jury. Em seguida orou o Sr. Dr. Heraclito Ribeiro abundo nas mensagens.

— Ernesto, articulou o conde com afável expressão, ignoro qual seja o plano que deseja seguir para restabelecer-se, mas não aprovo que tenha abandonado a causa.

— O meu plano é dos mais simples. Sr. conde, reduzo-a a viver nos montes, a respirar o ar puro e livre do campo, longe do estrondo das cidades do bulício dos homens; piano convenienteissimo para os donos de petróleo. Nostro tempo fui dividido pela caça. Quando governo me subdiu, quando foi para Roma de presente, as meus chás e as minhas espingardas, abandonando a minha distração favorita. Dentro de alguns dias, sairei armado e equipado para os montes de Toledo, onde conheço um caçador de privilégio; com elle viver, caçando muitas vezes, outras pintando, e quem sabe se a vida meio selvagem que empreenderá restituira a saúde ao meu corpo!

— O pistor procurava dominar a caçaria que a conservação lhe causava. O conde, que o conhecia, disse com amável expressão:

— Ernesto, diga o céder, — e mande se lhe falarem franceses de Brasil?

— Vejo-o decidido a exprimir-se em sua vida, e não sei o que mais quer propor-lhe um negócio.

— O senhor, preciso em alguma coisa que o negocie de quadros que tem em seu escritório.

— Pois bem, o senhor pretende que esse quadro, esse rito mero estragado acaixa, escute de dizer, que

referindo-se áido ao Sr. superintendente e aos Srs. conselheiros municipais, brindando por mim ao Sr. coronel Vidal Ramos, tão sollicito na conclusão do Forum que se inaugura.

Pela imprensa local, agradeceu o nosso companheiro Ignacio Bastos, congratulando-se por mais aquela nota do nosso progresso. Aos assistentes foram servidos copos de cerveja, e a reunião dissolveu-se tendo os assistentes felicitado ao Sr. Dr. juiz de direito do comarca.

— A noite, no salão Berner, via osamente decorado de folhagens e flores, deu-se a festa patriótica da Associação Cívica, com grande assistência de famílias e cavalheiros. A leitura do discurso do orador da Associação, em cena aberta, rodeado pela direcção, deu começo a festa, que constou dos hymnos Nacionais e da Independência cantados por alunos e alumnas do Grupo Escolar e tocado pela banda musical „Guarany“, alunos que exhibiram uma allegoria representando todos os Estados da República, de dois cantos pela sociedade „Sangerhund“ e de uma comédia „Estudantes em apuro“ por sócios do Centro Luiz Delfino, seguindo-se o baile que se prolongou animadissimo até madrugada.

Tivemos assim, neste anno, um 7 de Setembro festivo, que soube congregar uma enorme parte da sociedade joinvilense num mesmo pensamento de homenagem a patria.

## Neve

Em S. Bento, Lages, S. Joaquim, Vacaria, Coritibanos e Campos Novos o frio, nestes últimos dias, tem sido intensissimo, ficando os campos e as casas interiormente cobertas de neve, phenomenon que ha muitos annos não se observava tão completo.

Em S. Joaquim a neve atingiu a altura de meio metro, em Vacaria 40 centimetros, em Coritibanos a 23 almos, em Bandeirantes a 1 metro.

Os campos apresentam um aspecto de regides polares.

## A Mensagem

O importante diário fluminense „A Tribuna“ tem publicado uma série de abalizados artigos, fazendo honrosa apreciação da mensagem apresentada ao Congresso Representativo de Estado pelo Exmo. Sr. Coronel Vidal Ramos.

Esse juizo elevado e imparcial do grande organo fluminense deve causar justa satisfação no ilustre Governador do Estado, que vê assim os seus esforços, em prol da grandeza do seu Estado, aplaudidos e proclamados no País.

## E. F. Santa Catharina

A Companhia de Estrada de Ferro Santa Catharina já depositou, conforme o contrato, doze milhões de marcos, a disposição do Governo Federal, por antecipação da emissão do empréstimo federal de libras 2.400.000, ouro, para os serviços da mesma estrada.

E' provável que os trabalhos se iniciem em Outubro proximo.

## Colastiné

Deram a praia do Rio Grande vários cadáveres de naufragos do vapor „Colastiné“, sotterrado em Agosto p.p. em viagem de Florianópolis a Buenos Ayres.

## Temporal

No dia 2 deste mês caiu sobre Florianópolis um violento temporal, que assim descreve „O Dia“:

Cabio hontem sobre esta cida de violentissimo vento sul monopanhadado de forte aguaceira.

As embarcações ancoradas no porto, apinhadas de surpresa, não conseguiram a pôr-se em abrigo, tendo sido muitos os pedidos de socorro dirigidos a Capitania do Porte, que attended a todos com solicitude digna das maiores encrucijadas.

Pela manhã, logo as primeiras horas foi a pique um batelote da Comissão dos Portos, ficando a prona sobre o novo caes.

As 4 1/2 horas da tarde a chatu „Hercílio Luz“ da mesma Comissão foi atirada pelo vento-daval do encontro á ilha da Pol-

o que se acha na exposição de Belas Artes.

Quanto a esse, creio que terá sido o meu comunicado, o, como digo nello que recebi a sua importancia em Roma, antes de actualizá-lo.

— Mas isso não é verdade.

— Que importa? o quanto é seu, Sr conde, e não filemos mais em semelhante cousa. Quantão à vonda das que ora em diante pintar, isso é diferente, e não ponho dúvida em que o Sr. conde n'os compra.

— Pois então, fixemos desde já o preço, para os outros, na certeza de que ficarei com todos os que me mandar.

— Isso será muito.

— Campro-nos todos. Estabeleça-me o melhor o preço.

— Eu lhe porei à proporção que for mandando, a não ser que me indique desde já os assumptos a se dimensionar.

— Isso deixe-o eu a sua escrita.

— Nesse caso, fica desde hoje nomeado meu editor.

— E o sr. hor. mestre pintor da camara. Mas, fomos a repetir-lhe, creio que é uma loucura abandonar os recursos da capitânia quando a mundo não está bastante respondecido.

— Pelo contrário, Sr. conde creio que me convém precipitar a minha partida.

(Continua.)

## FOLHETIM

Histórico Pessoal Escritor

(Continuação.)

— E' verdade, meu pai, mandou-me estes jortas.

— Também m'os mandou a mim, e vento perguntar-te se sabes o que se passou entre teu pai e o nosso cliente.

— Não sei nada.

— Seja como for, o procedimento do meu não só é de má sorte, como é de má sorte. Como vês, dás-nos o quadro de mão belchada, joia tu bem apressa que não lhe compraste.

— Realmente é um risco demais adiante de que parte de um homem cujo único patrimônio são os pinheiros. Ou, pelo menos, é preciso recupernar o que couber.

— Dizes bem, neste negócio, é preciso proceder com muita delicadeza. Eu lhe farei; e, como só vinha para mostrá-la o jornal e tu já o leste, deixa-te. Creio que algumas justas?

— Sim, meu querido Fernando, aqui te espero para me contar as tuas novas.

Fernando tornou a beijar-a e saiu do quarto.

Amparo so ver-se só, deixou-se cair numa cadeira e pôs-se a ler pela segunda vez o jornal, cuja leitura lhe fiz assumir alguma lagrima nos formosos olhos.

— A generalidade de Ernesto humilha-a.

— Ah! exclamou, exalhando um suspiro que lhe brotava do mais profundo d'alma; aquele homem valo com vezes mais do que eu; causei a sua desgraça, e diz-me o coração que ser-lhe-á causa de morte. Deus me perdoa o mal que lhe fiz.

— Bem cobri o rosto com as mãos, dando redor volta às lagrimas.

XIX — Abnegação.

Quando o conde de Lorete entrou no quarto de Ernesto, acabava esse de vestir-se.

Palido, desfigurado como um cadáver, o rosto do pintor tinha impressões profundos signos da infelicidade que lhe infusava o pai.

— O pintor procurava dominar a caçaria que a conservação lhe causava. O conde, que o conhecia,

disse com amável expressão:

— Ernesto, diga o céder, — e mande se lhe falarem franceses de Brasil?

— Pois bem, o senhor pretende que esse quadro, esse rito mero estragado acaixa, escute de dizer, que

este não é de sua responsabilidade.

— Pois bem, o senhor pretende que esse quadro, esse rito mero estragado acaixa, escute de dizer, que

vou, donde, e feligreses sem maiores avarias, só as 5 1/2, com auxílio do pessoal da Capitânia onde saíssse e seguir, para a Praia de Fora.

As pequenas embarcações que se achavam carregadas viram-se obrigadas a alijar.

As ondas com fúria baixas batiam no cais com tal violência que chegava a levantar a uma altura considerável columnas de água que por seu turno lavavam as ruas e inchadas das casas fronteiras.

A tarde era grande multidão que estacionou ao longo do cais contemplando o aspecto terribel do mar.

Em terra o tutão damnificou seriamente diversas casas denudando as que mais sofreram formaram três novas habitações sitas na Avenida Rio Branco das quais parte a parede da frente ruia por terra e tehadlo foi levado pelos arcos.

#### Aniversários

Fazem anos:

No dia 16, D. Alice Bastos, esposa do Sr. Antônio Feliciano Bastos;

No dia 17, o jovem Pedro Torens, filho do Sr. José Pedro Torens e a menina Aracy Garcia, filha do Sr. Bellarmino Justino Garcia;

No dia 18, o Sr. Augusto Krüger, de Campo Alegre.

Em Tibagi, Estado do Paraná, onde se achava passando meses com sua família, faleceu no dia 10, D. Albertina de Souza, esposa do professor e coestadão Dr. Fabio de Souza, reitor do nosso colégio, "Folha do Povo", de Curitiba, e ex-professor do Grupo Escolar Conselheiro Mafra, desta cidade, a quem, bem como ao Sr. Ivo Lago, irmão da finada, apresentamos sentidas condolências.

#### Repartições Federais

No mez de Agosto proximo fui, a alfândega de S. Francisco arrecadou a importância de 99379\$251.

A collectoria federal desta cidade, nesse mez, arrecadou 16444\$745 e a de S. Bento 1.211\$766.

A agencia do Correio teve a receita de 4349\$300, sendo de venda de selos 1.200\$900; de emissão de 26 vales nacionais 1.716\$450; idem 24 ditos internacionais 1.400\$550 e de premios de vales 31\$400.

Os sellos oficiais fornecidos ás autoridades importaram em 46\$200. Foram pagas 19 vales nacionais no valor de 1.508\$000. Registrados expedidos com valor 7, na importância de 1.454\$940 e 507 simples; recibidos 45 no valor de 25.977\$870 e 695 simples.

O movimento de malas foi 318 expedições, 276 recebidas e 32 em trânsito.

A estação telegraphica rendeu 2.728\$244, demonstrando um saldo de 450\$178.

Transmitiu 840 telegrammas locais com 8541 palavras e recebeu 1006 telegrammas locais com 11199 palavras. O serviço de intermedio regulou 1305 telegrammas com 14217 palavras.

Foram eleitos juizes da feira de N. S. da Graça, padroeira da parochia de S. Francisco, para o anno de 1913, o Exmo. Sr. Dr. Lauro Müller e a Exma. Srs. D. Thivete Ramos, Espousa do Exmo. Sr. Coronel Vidal Ramos, digno governador do Estado.

#### Club Joinville

Este definitivamente aberto à construção do predio destinado á sede deste club, como anúncio no nosso numero precedente. Vizinhos e vizinhos da cidade, que é de fella fechada, principalmente na parte da pavimentação superior. Tudo de desencorajador a esse

em que se acha actualmente instalado, por exigencia do respectivo proprietário, o club mudou-se para a casa existente á rua Hohenhoff, predio municipal, onde funcionam a Comissaria Municipal e o scriptorio do advogado do Sr. Dr. Teixeira Sobrinho, is o até que se conclua o seu elegante edificio.

Ao Club Joinville o Sr. Auggustino de Meneze, ofereceu, no dia 7, um belo quadro, copia da afamada tela "Grito do Ipiranga"; Independencia ou Morte, de Pedro Américo, existente no museu de S. Paulo.

#### Villa Napoleão I

Foi vendida, em hasta publica, a Villa de Na; oleo I, na serra de Elba:

O proprietario da Villa, Sr. Del Buono, anunciou que faria presente ao comprador de todas as reliquias napoleonicas, sob a condição de serem conservadas como objectos inalienaveis na mesma Villa.

Do dedicado coestadão Dr. José Arthur Boiteux recebemos bilhetes-postas com o retrato de Jeronymo Coelho, o segundo da Galeria dos catherinenses illustres. Agradecidos.

Do Exmo. Sr. coronel Governador do Estado recebeu o Sr. Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, no dia 8, o seguinte telegramma: "Sr. Dr. Juiz de Direito, Joinville. — Receba minhas cordélias felicitações pela inauguração edição Fórum dessa adiantada comarca. Saudações: — (Assinado) — Vidal Ramos."

Os itajahyenses organizadores da excursão nos visitou, em Setembro do anno passado, aqui chegando no dia 10 daquelle mes, tiveram para comosso, joinvilenses, mais um gesto de simpatia cortesia por occasião do aniversario d'aquelle visita, de que todos guardaram gratissimo recordação, transmitindo-nos o seguinte telegramma:

"Itajahy, 10 de Setembro.

Redacção do *Comércio*, Joinville. — Comprimentando a essa dama e ilustrada Redacção, enviamos amistosas saudações e pedimos que sejase interpretado dos nossos eternos agradecimentos e das nossas eternas saudades, ao completar, hoje, um anno que o hospitaliera recepção non foi feita nessa adiantada e generosa terra. — (Assinado) — Excursionistas Itajahyenses.

Dando scienzia desse telegramma à população desta cidade, poiu toda elle tomou parte no acolhimento feito então aos desdenhados excursionistas, publicamos a resposta dada por nós no atencionado telegramma de Itajahy:

"Joinville, 10 de Setembro.

"Excursionistas, Itajahy. — Sob as mesmas saudosas recordações, agradece os vosso telegramma, a cujo pedido daremos fiel desempenho. Aos intrepidos excursionistas itajahyenses levamos hoje nossas cordialissimas saudações, como vibrações que perduram do prazer que nos trouxeram, vindos dessa terra a que Joinville se liga por estreitos laços de mais fraternal sympathy. — (Assinado) — Redacção do *Comércio*.

#### A escola

Fundar uma escola é costumoso em futeiro. Só que esta podia avulsa ao lado della, o templo; assim ficaria evitando duas inconveniências: Deus e alma.

Não sei de haveria nela bella do que o de mestre, e, entre o que expõe a representante no clero, e o que insere o verbo no espírito, é sem dúvida superior a ninguém.

O pão de sobre mola e fome um dia, a hortografia é elemento precioso; pão é pão; bala é

O lavrador planta para o cultivo, o direita semente para a alma.

E na escola que o povo se transforma em nação.

O alfabeto manejem o possado no presente e singra para o futuro.

Bara sagrada, de vinte e cinco remeios, vogando no Templo, o alfabeto é mais misericordioso do que a areia porque, salvando a tradição e a humanidade, espalha os cantos do reverendo mundo na tristeza contemporânea, como aves de madrigais soltas no crepusculo.

Mais vale uma erança que joga com o alfabeto do que uma horda ignora saída da Escravidão. "Não basta ser homem, é preciso ter consciência de si e conhecimento da vida".

"A Espingarda respondeu diariamente com o sol — é mistério, e, si os esclarecidos lutam para decifrá-lo, que farão os miseráveis que desconhecem os caracteres da inscripção fatal?"

"A escola é como uma torre alta, a que se sobe por escadaria fulgida — de em degrau em degrau mais a vista alcança descontínua o mundo, o universo desde os horizontes razões da terra até as nebulosas suspensas em colgaduras rutilas".

"A letra é a voz, o numero é a paleta — a palavra é o Ve- bo, emanação divina; o cálculo é a aza que triunfa no espaço.

Com estas duas forças chega-se até onde pode chegar o espírito. — Coelho Netto.

#### Hospedes e viajantes

Regressou de Itajahy a Exmo. Sra. D. Maria Gomes Stamm, esposa do Sr. Bernardo Stamm.

— Está de volta do Rio, o Sr. Epiphaneo Leal.

— De Paraty esteve nesta cidade o Sr. Agostinho Lopes.

— Chegam hoje de Curitiba, onde estiveram durante dias, Dr. Sra. Francisco Simas e Clotilde Pinheiro Lima.

— Chegou ha dias em S. Francisco o novo promotor publico da comarca, Sr. Dr. Ulisses Costa, que no Estado de Pernambuco, onde residia, ocupou lugar saliente na politica e no jornalismo.

No mes passado entraram no porto de S. Francisco 28 navios: sendo 1 de vela e 27 a vapor. O navio de vela e 23 vapores eram brasileiros, 3 vapores alemães e 1 inglês. Esses navios conduziram para S. Francisco, onde desembarcaram, 212 passageiros tendo sido de 1321 o numero de passageiros em transito.

— Escrevemos nos em data de hontem:

— Sr. Redactor. — Quando se escolheu o local para o asilo de orfãos, que hoje se está edificando, á rua do Mercado, na presença do então governador Dr. Felipe Schmidt, lançou-se a pedra fundamental, algumas á frete do lugar em que agora se está edificando aquela casa, de maneira que esse posto de pedra fundamental coloca-se em uma ura a acta, jornais, moedas e outros papéis que deviam ficar no fundamento do edificio para subsídio de historias futuras.

— Entretanto, Sr. redactor, tanto mais ali permanece debelado do pequeno pilar, som que não cede que haja sido levado para dentro do predio em construção? E é o que diz?

— Faltavam uns italiani muito obrigados que deviam ser deslocados para a estrada de ferro desapareceram. Certo dia todos ficaram sem o pão de sua terra, e isto sempre de ar e não secado.

— (Continua). A 8.

— (Continua). Rio, 13.

O deputado Correia Freitas apresenta um projecto tentando as mercantilizar maciças e extrangeiras d'Impostos. d. set.

Rio, 13.

Os despojos de senado e Cravado de Nascimentos seguiram para Porto Alegre a bordo do vapor Itapema.

#### Secção Livre

##### Pontos nos II I I

Com o título "Documento revelante", escreve o Sr. O. F. um longo e especioso artigo em o n. 7 do "Município" de sua cidade, no qual o mencionado Sr. faz em parte justiça e no mesmo tempo accusa o Exmo. Sra. Governador do Estado por imaginar faltas de atenção para com o nosso Municipio.

A principio, quando lemos o artigo supra citado, julgamo que algum espirito lucido e consciente viesse ao encontro do Sr. O. F., fazendo-lhe ver que tal accusação não havia razão de ser.

Lorém, como não houve sequer um para desafrontar em seu todo a brillante Mensagem do Exmo. Sra. Governador, nesta terra, o que prova, logicamente, que todos quantos têm maiores responsabilidades, tanto nos cargos administrativos de nosso municipio, como os que têm responsabilidades na arte jornalística de nossa terra, estão de pleno acordo com o artigo "Documento revelante", por isso, resolvemos vir, embora tarde, varrer dos nossos astetados esse accusa que julgamos infundada.

Entretanto, não é assim que se passam as coisas. — Alguns adeptos da reforma já procuraram com o mesmo criterio obter a solução que pensamos ser a unica justa; não divergi, porém, o espirito de sistematisação para isso necessário que nos aqueles encontramos.

Para não estarmos a nos tornar enfadados, digamos logo qual é a solução que nos referimos. — "A proposta ultrapassa o nosso alfabeto, não tendo sido subordinada a esse criterio, que por isso mesmo falhou e inconveniente. Entram então em contradição os argumentos o ritmo em que vive a destruição e o misero escrevimento das justas lettras.

Essas reformas começam, a nosso ver, por onde deviam soar.

Dissemos em principio que se nos afigura facil a reforma da Orthographia e a muitas parecerá essa afirmativa de resto de pouca modestia, pois que, como bem se sabe, as grandes culturas da Phyleologia ainda não acharam essa grande facilidade que nos apresenta encontrando problema.

Entretanto, não é assim que se passam as coisas. — Alguns adeptos da reforma já procuraram com o mesmo criterio obter a solução que pensamos ser a unica justa; não divergi, porém, o espirito de sistematisação para isso necessário que nos aqueles encontramos.

Por não estarmos a nos tornar enfadados, digamos logo qual é a solução que nos referimos. — "A proposta ultrapassa o nosso alfabeto, não tendo sido subordinada a esse criterio, que por isso mesmo falhou e inconveniente. Entram então em contradição os argumentos o ritmo em que vive a destruição e o misero escrevimento das justas lettras.

Essas reformas começam, a nosso ver, por onde deviam soar.

Dissemos em principio que se nos afigura facil a reforma da Orthographia e a muitas parecerá essa afirmativa de resto de pouca modestia, pois que, como bem se sabe, as grandes culturas da Phyleologia ainda não acharam essa grande facilidade que nos apresenta encontrando problema.

Entretanto, não é assim que se passam as coisas. — Alguns adeptos da reforma já procuraram com o mesmo criterio obter a solução que pensamos ser a unica justa; não divergi, porém, o espirito de sistematisação para isso necessário que nos aqueles encontramos.

Portanto o Sr. O. F. não tem razão, quando censura o Exmo. Sra. Coronel Vidal Ramon: A nossa administração local é que se deve aplicar essa censura, pois nem se têm aproveitado dos favores já liberalmente concedidos pelo Governo do Estado.

Nosso município, se de certo tempo a esta parte se tem se desenvolvido nalgumas causas, é por força de uma evolução toda providencial.

E a verdade é que o Sr. O. F. nem pode disfarçar o seu excesso.

Nada diríamos sobre o assunto, se com o nosso silencio não percebesssemos solidões com certa ofensiva severa; por isso, visam, afim e cada vez, declarar que a unica parte da população lorémense, não atrelada no Exmo. Sra. Coronel Vidal Ramon, que tanto tem achado favor governo de pés, considera o progresso, como acharia interessante engolir.

O mal da que São Francisco soube, não deve prevenir o Governo do Estado. Desenvolva-

se, e o progresso que desejamos

#### Telegrammas

Serviço especial

do *Commerce de Joinville*.

Rio, 13.

Falecimento Dr. Cassiano de Nascimentos, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Rio, 13.

O Dr. Joaquim José Matos, deputado federal, faleceu no dia 10 de Setembro, em decorrência de infarto.

Rio, 13.

Alvará de licença, expedido para o Dr. José Henrique de Souza, deputado federal.

peço-nos para que o povo francesciano não faça um juiz temerar o sobre o honrado Governador do Estado.

Portanto, são inexatas as alegações do artigo — «Documento relevante».

F. Francisco, 9-9-912.  
Um progressista.

## EDITAIS

### GOVERNO MUNICIPAL.

Resolução, n. 189.

Procópio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faz saber á todos os habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal estabeleceu o seguinte Resolução:

Art. 1. — Fica criado o lugar de a manutenção do Conselho Municipal, o qual terá de tratar do expediente do Cravaté e servirá de secretaria do Presidente.

Art. 2. — O ordenado é de R\$ 50.000 — cinquenta mil reis — mensais, o que será pago dentro da verba destinada pela Lei orçamentária, para o expediente do Conselho.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se,

Joinville, 27 de Agosto de 1912.

PROCOPIO GOMES DE OLIVEIRA.

Nesta Secretaria Municipal foi selada e publicada a presente Resolução nos 27 dias do mês de Agosto de 1912.

O Secretário  
Caetano Deede,

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville,

Fago saber aos que o presente edital viram que todas as audiências d'este Juiz d'ora em diante, se realizarão no edifício do Forum à rua Cacheoeira, esquina da Estrada D. Francisca. E para que chegue a notícia de todos, mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, em 6 de Setembro de 1912. Eu, Carlos John, escrivão, o escrivo. (Assinado) Heraclito Carneiro Ribeiro. Está conforme com o original, que de dou R\$ 4. Eu Carlos John, escrivão, o escrivo.

O Ciudadano José Pedro Torrens, Juiz de Paz em exercício do 1º distrito desta comarca etc.

Faz saber que d'ora em diante, as audiências ordinárias deste Juiz, serão logo na sala das audiências, em 10 horas da manhã, e no dia anterior, á mesma hora, quando fôr aquele um dia feriado; ouro sim, que as celebrações de casamentos, só serem casas particulares, serão também na mesma sala.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente e mais outros de igual teor que serão publicados pela imprensa. Joinville, 9 de Setembro de 1912. Eu Waldemiro Onofre Rosa, escrivão, o escrivo. (Assinado) José Pedro Torrens.

### GOVERNO MUNICIPAL.

Procópio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faz público a todos os habitantes deste Municipio que, usando das atribuições que lhe são concedidas por Lei, resolve nomear o Sr. Albino Kohlbach, contador das finanças Municipais em substituição do Sr. Gustavo Karmann que pediu sua exoneração.

Procópio Gomes de Oliveira,  
Superintendente Municipal.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, Procópio Gomes de Oliveira levo ao conhecimento dos Srs. lavradores que n'esta Superintendência se distribuirão gratuitamente todos os dias das 11 ás 12 horas da manhã, sementes de haveras e cedava.

O Secretário  
Caetano Deede.

### GOVERNO MUNICIPAL

Resolução n. 184.

Procópio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faz saber a todos os habitantes d'este Municipio que o Conselho Municipal estabeleceu o seguinte Resolução:

Art. 1. — Ficam libertas de todos os impostos municipais, por cinco anos, as fábricas que se fundarem neste Municipio, para fabricar artigos que não rendam ao Municipio.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 22 de Agosto de 1912.

Procópio Gomes de Oliveira.  
Nesta Secretaria Municipal foi selada e publicada a presente Resolução nos 22 dias do mês de Agosto de 1912.

O secretário  
Caetano Deede.

## Anuncios

### Banco do Commercio de Porto Alegre.

Avisamos aos nossos clientes que em virtude da Lei 2591 de 7 de Agosto de 1912, ficam os cheques isentos de selo.

O dia e mês da emissão dos cheques devem ser lançados por extenso e não mais em algarismos ou abreviatura.

Joinville, 13 de Setembro de 1912.

**Aluga-se** uma bonita casa, situada à rua 15 de Novembro (antiga rua do Meio).

Informações com a proprietária V. A. Teuber, ou nesta redacção.

## Ultima moda!

**Chapéos de feltro** p. senhoras

**Boás de pennas**

**Luvas compridas**

**Mantolas de casemira e veludo**

e outras novidades recentemente chegadas recomendam por preços baratinhos.

Trunks Irmãos.

## Tem sempre em casa

O honrado guarda-livros da Companhia de Seguros Pelotenses, cidadão conspícuo e extremoso por que se numerosa família, o sr. Horacio Vifra da Cunha, adepto fervente do Peitoral de Angico Pelotonense: Não é um atestado gracioso o que se vae lêr. Ele representa a opinião sincera de minha parte quanto ao Peitoral de Angico Pelotonense. Tenho sempre em casa e uso dele com toda a confiança por ter há longos annos observado nos meus a sua accão energica e quasi infalivel. Nos casos de bronchites, restritos, tosses, coqueluchas, etc., que são tão frequentes nas creanças, sobretudo, a accão do Peitoral de Angico Pelotonense sempre se tem feito sentir de modo effície e rapido nas pessoas a minha opinião é traduzindo a realidade dos factos inúmeras vezes constatadas, aconselho a todos que em casos semelhantes não desejem de recorrer a tão energico preparado. — Pelotas, 29 de Agosto de 1908. — Horacio Vieira da Cunha.

Exigir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotonense que se acha á venda em todas as farmácias e drogarias.

Depósito Geral: — Drogaria de

Eduardo C. Siqueira, Pelotas —

Depósito. Em Florianópolis:

Raulino Horn & Oliveira, Rodolfo P. da Luz e em todas phar-

macias.

## Calçados

Grande sortimento de calçados finos de pelica verniz etc., para homens, senhoras e crianças, recebeu a casa.

Jorge A. Zattar,

Rua do Príncipe,  
esquina da rua S. Pedro.

Preços baratinhos!

## Sapataria Henrique Dingee.

Recebeu grande sortimento de calçados e chineloas para homens e senhoras, dos melhores fabricantes nacionais.

Preços baratinhos.

Ver para crer!!!

Tua S. Pedro.

## Mamãe manda dizer que ficou boa com a



## SACUDI & LUMER

A SAUDADE DA MULHER  
Cura incomum das senhoras.  
Opinação da sua Senhora.

Quem não é Lagunilha  
Talvez não seja Lagunilha  
Então é Lagunilha  
Talvez não seja Lagunilha  
A Saúde da Mulher é um remedio prodigioso para curar incomum das senhoras, em qualquer edade. Combata as suspensões, flores-prancas, colicas uterinas, hemorrangias, irregularidades menstruas e, em casos de rheumatismo, as mulheres se manifestam ás primeiras doses. — Laboratório Daudt & Lagunilha. Rio das Catarinas.

A Saúde da Mulher é um remedio prodigioso para curar incomum das senhoras, em qualquer edade. Combata as suspensões, flores-prancas, colicas uterinas, hemorrangias, irregularidades menstruas e, em casos de rheumatismo, as mulheres se manifestam ás primeiras doses. — Laboratório Daudt & Lagunilha. Rio das Catarinas.

## A PRAÇA

João Colín & C. comunicam a esta praça e ao comércio em geral que passaram no Sar, Roberto Schmidlin, a sua Filial da Estrada de Santa Catharina, retirando-se pagos e satisfatos de todos os seus bairros e ficando todo o activo e passivo da casa á cargo exclusivo do Sr. Roberto Schmidlin.

Joinville, 1 de Agosto de 1912.

João Colín & Cia.

Confirmo a declaração supra.  
Joinville, 1 de Agosto de 1912.

Roberto Schmidlin.



## BROMIL CURA TOSSE

Cinco creanças afecadas de coqueluchas e curadas com o Bromil.

Srs. Daudt & Lagunilha: Com os meus melhores agradecimentos, assisto seu meu filho Nahir, Heyder, José, da Cunha, de Joinville, que se achava afetado de coqueluchas, e com regularmente curado com o uso de vómito comodoro sabor Bromil.

Joinville, 10 de Julho de 1912. — Henrique Ferreira Vienna.

Juntamente com o atestado acima, fizem certo mal de muitos, se afirmarem é medico, afirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, ressaca e quaisquer tosse. Na coquelucha o Bromil chega a ser milagroso, assim como as accessas, vita e alivia as suffocações, curando em poucos dias. — Laboratório Daudt & Lagunilha. Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as farmácias.

## Empresa Lloyd Brazileiro Sociedade Anonyma

Vapor «SATURNO».

chegará no dia 20 de Setembro do Norte segundo depois de indispensável demora para:

Itajahy

Florianópolis

Rio Grande

Pelotas

Porto Alegre e

Rio da Prata.

Vapor «SIRIO».

esperado no dia 21 — 22 de Setembro do Sul segundo depois de indispensável demora para

Paranaguá,

Antonina,

Santos e

Rio de Janeiro.

Para melhores informações ao Commercio e ao público em geral, os agentes prestam no escritório desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaisquer cargas obtendo-se a entrega directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 6 de Setembro de 1912.

A. Baptista & Cia., Agentes.

## Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

## „Isis Vitalin“

Uma limonada ferruginea de sabor agradável, inconfundivelmente o melhor tonico e reconstituente, o „Isis-Vitalin“ augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saúde e da força vital.

„Isis-Vitalin“ contém todos os ingredientes indispensáveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gota deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

Approvedo pela Dma. Directoria Geral de Saude Pública dos Estados Unidos do Brazil.

— Encontra-se nas farmácias desta praça. —

Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianópolis.

## Em constante uso de remedios

Côte (Caná), 6 de Julho de 1911.

Sra. Viúva Silveira & Filho.

Amigos e Senhores.

Atesto que neste estabelecimento, ha 10 meses chegou o amado Francisco Chagas, com uma ferida na perna, a qual permaneceu sempre apesar de estar em constante uso de remedios.

Ultimamente dei-lhe o vosso Elixir de Nogueiras e apena tomou 4 vidros mostrou-se completamente curado.

Am. Att. Vend. e Crd. Chr.  
F. Silveira Gomes.  
2. Secretario do C. de Beleza.  
(Firma reconhecida).

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul). Caixa Postal 66.  
Depósito Geral e Casa Filial Run Conselheiro Sarávia, 14 e 16.

Caixa Postal 148

— Rio de Janeiro —

N. 21.

## Alfredo Navarro de Andrade

Comissões e Representações

Escriptorio Rua Frei Gaspar, 37

Caixa AA

Código „Ribeiro“ — End. Teleg.:

„Navaro“

## SANTOS. —

Recebe mercadorias de todas as partes do País, aceita representações, imediata collocação de mercadorias em Santos, liquidando a 30 dias de desembarque.

## Fortwährend Mittel im Gebrauch!

Beschäftige das vor 10 Monaten in diesem Etablissement der Schöller Francisco Francisco mit einer Wunde am Bein ankam, welche trotz fortwährenden Gebrauch von Mitteln, nicht heilte.

Schließlich gab ich ihm Euer Elixir de Nogueiras und mit Gebrauch von kaum 4 Gläser war er vollständig hergestellt.

Ihr Freund e. Diener.

F. Silveira Gomes.

2. Secretario do C. de Beleza.

(Unterschrift beglaubigt).

Grau Matriz — PELOTAS — N.º  
GRANDE DO SUL — Caixa Post. 66.

In den historischen Apotheken und

Gelehrtenhäusern zu haben.

N. 21.

Além disso, à contar de 1.

de Outubro p. v., não ha-

verá mais interrupção de

força de metro dia a 1 hora.

Joinville, 5 de Setembro de 1912.

Oliveira, Schlemm & Co.

# Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895.

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

|                                    |                       |
|------------------------------------|-----------------------|
| <b>Capital social . . . . .</b>    | <b>5.000:000\$000</b> |
| <b>Capital realizado . . . . .</b> | <b>2.750:000\$000</b> |
| <b>Fundo de Reserva . . . . .</b>  | <b>1.050:000\$000</b> |

O Banco empresta qualquer quantia sob caução de títulos de valor, apólices, ações de companhias, hypothecas, penhor mercantil e garantia de firmas (fiança).

Encarrega-se da remessa de dinheiro para qualquer praça nacional.

Vende e compra cambiais contra as praças da Alemanha, Crâ-Bretanha, França Italia Suissa, Portugal, Belgica, Hollanda, Hespanha, Austria-Hungria e outras da Europa, contra as principais praças da África e Ásia e contra Montevidéu, Buenos Ayres e Valparaíso.

Recebe dinheiros em depósito, pagando juros de 6% a prazo fixo de 6 meses a um ano, 5% nos depósitos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições das cadernetas e 2% nos depósitos de retiradas sem aviso.

O Banco recebe também depósitos populares autorizado pelo Governo Federal, pagando juros de 5½% ao ano. Nesses depósitos recebe-se pela primeira vez a quantia mínima de 50\$000 e depois de aberta a caderneta recebe-se até 20\$000.

O depositante pode retirar livremente até R\$ 1000\$000 e para retiradas maiores dará aviso de alguns dias, conforme explicam as cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brasil, The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne por l'Amérique du Sud, Brasilianische Bank für Deutschland, London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Recife, Banque Brésilienne Italo-Belge, Deutsch-Südamerikanische Bank, Banco Alemão Transatlântico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Indústria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Província do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o único autorizado a emitir vales-ouro para pagamento de direitos nas Alfândegas do Estado de Santa Catarina.

## Wolfgang Ammon

Rua do Príncipe. Em frente à Igreja Católica.

Importação directa da Europa.

Compra de primeiras fábricas nacionais.

Artigos de lã:

Echarpes de lã a 3\$300; Mantos eleg. p. pescoço 5\$700; Fichus 3\$100—4\$800; Pellerinas malha de lã 4\$900, 5\$500—11\$000; Toucas e gorros de malha de lã para crianças e moças 1\$500—3\$500; Vestidinhos de lã 2\$700; capinhas 5\$400; paletotinhos de feltro, lã a 8\$000. Sapatinhos de lã 500 rs.

Blusas de malha de lã 8\$500—9\$800.

Paletots de feltro, lã, bordados, com golla e enfeite de veludo 12\$700, 15\$000, 16\$000, 26\$000.

Luvas grossas de lã 2\$800. Salas escaras de seteôn grossa, alpacca e lã com seda etc. 9\$800, 11\$500—22\$000. Chales de lã, côres à 4\$500. Chales de casimira lã à 12\$000.

Cobertores de pelúcia, alg. e lã pura de 2\$800 até 10\$000, muitas qualidades.

Pallis de lã com ou sem golla 13\$000—38\$000, grande sortimento. Sobretudos de casimira de lã, forrados, modernos 34\$800—46\$800. Jaquetões de lã grossa com seda 7\$500.

Colletes phantasia, lã fina 9\$300.

Ternos elegantes de casimira 1º a 41\$500. Ternos de sarja de lã 26\$500—51\$000. Ternos de diagonal preto 12\$800. Ternos de brim e casintra 14\$500 e 12\$000.

Beleutinas 1º de muitas cores intr. 2\$400. Belutinas superiores longas, listradas intr. 3\$600—4\$300. Boás p. casimira à 4\$500.

Pelucias e flanelas: telhos para blusas, vestidos, casacos, paletots e saias de 7\$00—15\$000 p. metro. Flanelas elegantes de duas faces p. capas.

Casimiras, Alpavras, Voile, Merino de lã para vestidos. Casimiras grossas e finas p. homem intr. 8\$500—18\$500.

Chapéus de sol brancos com bordado p. moças a 5\$900. Chapéus de sol de cores, plantasia, grande sortimento recem chegado, p. senhoras, homens e crianças. Bengalas. Artigos p. barba, Periunarias, Camisas, colherinhos, gravatas, bolsas, p. fumo.

Caixas de madeira fina, rica; com chave com espelho, navalha, níquel, bacalhau, salmão, pasta etc. por 6\$800.

Roupa branca p. senhora, Suits, corpihos, camisas, matinês, enxágas, etc. Espartilhos de 3\$900 até 14\$800, grande sortimento. Vêus p. noiva 25\$000—18\$000. Grinaldas, Gintos elásticos 2\$600—4\$800. Bolsas de veludo, couro, linho, bracato etc. etc. 2\$700—4\$500 etc.

## Companhia de Seguros

Marítimos e Terrestres Pelotenses

Capital 2.000:000.000

Toma quaisquer seguros a risco marítimo e contra incêndio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo efectuar todas as operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agência presta informações a quem desejar-as em S. Francisco.

## LENHA PICADA

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e aceitam-se encomendas de qualquer quantidade, à rua Santa Catarina, na Torre faceção de café de Annibal Macedo.

Telephone n. 46.

## Cadeiras de madeira

em diversas qualidades e por preços justíssimos recebida a Casa Augusto Urban Junior.

## Hotel Defreitas

HANSA

Próximo à Estação da E. de Ferro S. P. R. G.

Tenho o prazer de participar ao estimado público e aos amigos, viajantes, que abri um bem montado Hotel, completamente mobiliado e organizado, dispondo de excelentes accommodações.

Desde já posso garantir aos amigos e as Exmo. famílias, que procurarei fazer tudo para satisfação dos que me honrarem.

Hanßa, 8 de Julho de 1912.

José M. Defreitas.